

Lula comemora briga do governo

Tony Basilio/Estado de Minas

Varginha (MG) — O candidato da Frente de Oposições a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não escondeu, em Varginha, uma ponta de alegria depois das discussões públicas travadas pela imprensa entre dois importantes governistas. O motivo da satisfação de Lula é o bate-boca entre o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, por conta das declarações do ministro, que defendeu a mudança do modelo econômico seguindo propostas do PT.

“Fico feliz que as propostas do PT tenham virado celeuma no governo. O ACM puxou as orelhas do Mendonça de Barros por ele ter dito que as propostas do PT eram corretas. ACM ficou furioso porque essas divergências dentro do governo não poderiam vazar agora. Mas isso mostra que tanto ACM quanto o presidente Fernando Henrique estão mentindo para o povo”, bateu Lula.

Lula aproveitou a discussão entre os aliados do presidente Fernando Henrique para afirmar que o governo é “covarde”. “Agora, os políticos que não estão preocupados com o Brasil, mas apenas com a sua reeleição e manutenção no poder, escondem a crise para poder deixar passar as eleições”, disse o candidato. “Depois, que venha o vendaval, porque não é a casa deles que vai derrubar”.

Mesmo com todas as críticas, Lu-



Em Minas, Lula demonstrou satisfação com bate-boca entre ministro e ACM sobre mudanças na economia

la ainda foi otimista depois de se encontrar com produtores de leite e de café na Câmara Municipal de Varginha. “Eu sei que vou ganhar as eleições e essas coisas erradas que o atual governo está fazendo vão acabar arrebrandando nas minhas costas”, disse, desafiando o presidente para um debate sobre medidas de emergência com o objetivo de evitar danos causados pela crise econômica internacional.

Fiel à estratégia de manter o deba-

te sobre a crise como tema central de sua campanha, o candidato do PT disse ter ficado surpreso com a “falta de coragem” de Fernando Henrique. “Não é que nos arvoremos da verdade, mas o meu adversário não foi nem à TV para falar se estou certo ou errado”, argumentou.

Acompanhado do candidato do PT ao governo de Minas Gerais, Patrus Ananias, Lula pediu empenho aos militantes no corpo-a-corpo, com o argumento de que “não se

pode esperar um milagre do programa eleitoral de TV” e tentou explicar o que significa queda das bolsas para os eleitores.

No fim do comício, ele rezou o Pai Nosso puxado por um petista. Mas um militante também orou pelo presidente. “Livrai o Lula e o Fernando Henrique de todo mal, Senhor”, pediu o funcionário público Francisco de Paula Rennó, que é do movimento de Renovação Carismática da Igreja Católica.